

Projecto de Coimbra vence Poliemprende



O PROJECTO “Agro&biotec”, do Instituto Politécnico de Coimbra, conquistou o 1.º Prémio da 8.ª edição do Poliemprende, destacando-se entre as 150 ideias de negócios a concurso. A ideia vencedora vai permitir controlar e evitar as pragas que afectam a madeira ou a batata com produtos menos nocivos para o ambiente e para o Homem. As soluções propostas pela “Agro&biotec” são “cada vez mais procurados no mercado nacional e internacional”, diz o promotor Filipe Martins, que acrescenta “a equipa pretende focar-se na resolução dos problemas do abrolhamento do tabaco, e dos nemátodes que atacam a madeira do pinheiro, e que estão a dizimar grande parte da floresta nacional e além fronteiras.”

Dez mil euros é o valor do prémio que os alunos da Escola Superior Agrária, do Politécnico de Coimbra, vão utilizar para constituir a empresa e financiar a investigação do desenvolvimento dos produtos. A equipa, que se consagrou a grande vencedora nacional do Poliemprende, é constituída por Cristina Galhano, Aida Moreira da Silva, Francisco Farias, Teresa Cardoso, Marta Costa e Silva, Marta Lucília Costa e Filipe Martins.

No segundo lugar do pódio do concurso Poliemprende ficou o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave com o projecto “Rescue Me”. A ideia, já pre-

miada este ano numa competição da Microsoft, consiste numa plataforma de gestão de equipas de socorro em situações de emergência facilitando a coordenação dos meios no terreno. A equipa de Barcelos conta com cinco mil euros para implementar o modelo de negócio.

Três mil euros foi o valor do prémio atribuído ao terceiro lugar que coube ao Instituto Politécnico de Guarda com o projecto “Explorinova”. Trata-se de um sistema informático que vai permitir acompanhar as explorações agrícolas de caprinos e ovinos. A tecnologia proposta vai permitir, por exemplo, identificar electronicamente os animais, indicando o número do exemplar, através de um sensor interno ligado a um computador.

Nesta edição do Poliemprende o júri do concurso decidiu reconhecer com menção honrosa o projecto “Ahua”, do Instituto Politécnico de Lisboa, com direito a um ano de incubação virtual no Madan Parque, em Almada. Produzir pranchas de bodysurf de madeira e cortiça, feitas à medida dos adeptos do desporto, é o objectivo da equipa de Lisboa que já desenvolveu o protótipo do produto.

A cerimónia de entrega de prémios do Poliemprende vai decorrer, no dia 14 de Outubro, nos serviços da presidência do Instituto Politécnico de Lisboa que assumiu, este ano, a coordenação da 8.ª edição do concurso.

RTP2 grava no rio Tejo boas ideias

O PROGRAMA “Com Ciência”, apresentado pelo jornalista Vasco Trigo na RTP2, foi gravado a bordo do “Barco do Empreendedorismo”. A iniciativa que decorreu no âmbito do concurso nacional de ideias Poliemprende, reuniu cerca de cem alunos e professores dos institutos politécnicos e escolas integradas do país, teve especial destaque na rubrica televisiva semanal.

No programa, dedicado à ciência, tecnologia e inovação, o presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Vicente Ferreira e o Comendador Rui Nabeiro, patrono da 8.ª edição do Poliemprende, foram entrevistados por Vasco Trigo.

Para além da equipa televisiva do canal público estiveram ainda presentes no evento duas publicações on-line: “Canal UP”, dedicada ao ensino superior; e “Ciência Hoje”, jornal de ciência, tecnologia e empreendedorismo, e o E2, rubrica televisiva, emitida na RTP2 e produzida pela Escola Superior de Comunicação Social.

O programa está disponível no site do Concurso Nacional de Ideias Poliemprende.



Rui Nabeiro no Barco do Empreendedorismo no Tejo



Da esq.^a para a dt.^a: Comendador Rui Nabeiro, presidente do IPL, Vicente Ferreira e Francisco Costa Pereira, coordenador da 8.^a edição do Poliemprenhe



Os participantes do Barco do Empreendedorismo tiveram oportunidade de questionar o empresário Rui Nabeiro sobre a sua experiência

“OS JOVENS devem ser empreendedores e contrariar a ideia de que não é possível inovar. Ainda há muito para ser feito”, disse o comendador e empresário Rui Nabeiro dirigindo-se aos estudantes dos politécnicos e escolas integradas do país que, no passado dia 12 de Setembro, se reuniram no Barco do Empreendedorismo.

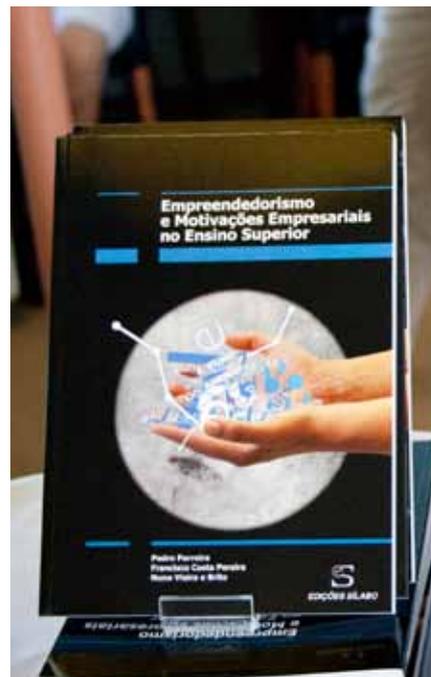
A iniciativa, apadrinhada pelo “pai” da Delta, decorreu no âmbito do Poliemprenhe. Trata-se de um concurso de ideias de negócios, que pôs à prova 19 politécnicos e escolas integradas, e que nesta oitava edição é coordenada pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Numa viagem que decorreu entre a doca de Alcântara e o cais do Seixal, cerca de cem professores, alunos e diplomados, vencedores dos concursos regionais, que concorreram à final nacional, trocaram experiências, e debaterem sobre o processo de criação de empresas.

Rui Nabeiro, o empresário de 80 anos que não tem intenções de se reformar, acredita que “o empreendedorismo é a fonte do progresso” e que “as sociedades actuais precisam de jovens empreendedores” justificando a importância de inculcar o conceito no contexto educativo nacional. Uma opinião partilhada por Vicente Ferreira, o presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, que considera ser fundamental incentivar os alunos a criarem o seu próprio emprego. Uma missão assumida pelo concurso Poliemprenhe segundo o coordenador nacional, Francisco Costa Pereira, “Não só fomentamos as ideias como ajudamos e apoiamos a consolidá-las para que empreendedorismo seja uma realidade e não fique só pelas ideias”.

“Empreender é fazer coisas diferentes. Transformar ideias em algo inovador” considera Francisco Costa Pereira, um passo que falta ser dado no ensino superior politécnico.

Após a viagem de barco, a acção decorreu em Almada, com a visita às instalações do Madan Parque, polo de ciência e tecnologia, que até ao momento já acolheu mais de 80 empresas.

Empreendedorismo no ensino superior politécnico em livro



Os autores do livro no lançamento que decorreu no Barco do Empreendedorismo (da esq.^a para a dt.^a): Francisco Costa Pereira, Pedro Parreira e Nuno Brito

“NO ENSINO superior politécnico ensina-se a aprender e a apreender, mas ainda não se ensina bem a empreender”, admite Francisco Costa Pereira, coordenador do Poliemprende, com base numa investigação que realizou, com os professores Pedro Parreira e Nuno Vieira Brito, a 6500 alunos do ensino politécnico. Editado pela Sílabo, o livro “Empreendedorismo e Motivações Empresariais no Ensino Superior”, apresentado a bordo do Barco do Empreendedorismo, é o resultado do estudo que, pela primeira vez, envolveu todos os politécnicos do país. Com a obra ficou a saber-se que 32% dos inquiridos querem constituir uma empresa.

Com prefácios do comendador Rui Nabeiro para quem “o estudo e a prática do empreendedorismo fizeram de mim uma pessoa com sucesso e, acima de tudo, feliz!” e de Sobrinho Teixeira, presidente do CCISP. A obra pretendeu avaliar o papel do ensino superior na capacidade empreendedora dos estudantes.

“O livro mostra que as nossas escolas ainda estão a funcionar muito mal”,

diz o professor Francisco Costa Pereira que acrescenta - “o estudante entra no primeiro ano com motivações empresariais e vontade de se envolver no empreendedorismo e sai de lá sem essa vontade.”

Ao longo de 66 páginas são abordados os temas do concurso de ideias “Poliemprende” e a importância que

o mesmo assume no desenvolvimento regional, e na criação de novas empresas por jovens altamente qualificados. O livro reflecte ainda sobre políticas e estratégias de “educação do empreendedorismo” apontando alguns caminhos para o futuro com uma proposta de agenda da temática para o ensino superior.



Rui Nabeiro e o presidente do IPL



O editor do livro, Manuel Robalo

Alunos e professores visitam empresas tecnológicas de sucesso



António Câmara, CEO da YDreams, fala de alguns dos projectos de sucesso da empresa

DURANTE três dias (12 a 15 de Setembro) estudantes e professores dos politécnicos nacionais e escolas integradas participaram nas diferentes acções promovidas pelo concurso de ideias Poliemprende, cuja organização esteve a cargo do Instituto Politécnico de Lisboa.

No “Barco do Empreendedorismo”, iniciativa que marcou o início das actividades, os vencedores dos concursos regionais, realizados nos politécnicos, puderam ouvir o testemunho do Comendador Rui Nabeiro que apadrinhou a oitava edição do concurso.

Já em terra, os participantes foram a Almada visitar as instalações e assistir à apresentação do Madan Parque, um pólo de ciência e tecnologia, que acolhe vários projectos empresariais. Os jovens empreendedores puderam conhecer a realidade da “Senha”, uma consultora que actua na área da alimentação, e cujos principais clientes são do parque escolar, como observaram de perto alguns dos produtos desenvolvidos pela “ingenious solutions”. As duas empresas incubadas fazem parte dos 80 projectos empresariais que, desde 1995, o Madan Parque já apoiou. Algumas já atingiram um processo de maturação e dispõem, neste momento, de instalações próprias. É o caso da Ydreams, uma das empresas de maior sucesso na área tecnológica em Portugal, que os participantes do Poliemprende tiveram oportunidade de conhecer. Especialista em tecnologias de interacção, a Ydreams foi considerada uma empresa modelo para trabalhar. António Câmara, fundador e principal accionista, falou, aos participantes do Poliemprende, da expansão internacional da Ydreams e de uma das empresas do grupo, a Ynvisible, ter sido cotada na bolsa de Frankfurt.



No Madan Parque os participantes conheceram algumas das empresas incubadas e na YDreams viram produtos inovadores desenvolvidos pela empresa

Participantes do Poliemprende ouvem especialista da DNA



Na DNA Cascais, os alunos e professores ouviram conselhos práticos sobre criação de empresas

ALUNOS e professores dos politécnicos, participantes do Poliemprende, foram até Santarém visitar as Portas do Sol, referência histórica e cultural da cidade, e o castelo, uma das zonas estratégicas de defesa do rio Tejo.

Próximo dali os jovens conheceram a cultura avieira dos pescadores que se fixaram no Tejo e Sado para ganhar a vida deixando para trás o mar de Vieira de Leiria. "Pretende-se que o local se torna um destino turístico do país", diz

o professor João Serrano, responsável pela candidatura da cultura dos pescadores avieiros a património nacional, um projecto, liderado pelo Instituto Politécnico de Santarém.

De regresso a Lisboa os participantes foram à DNA de Cascais, uma incubadora de empresas promovida pela Câmara de Cascais, reconhecida pelo IAPMEI como boa prática na promoção do empreendedorismo. Os alunos e professores dos politécnicos ficaram a saber que as novas empresas têm uma taxa de mortalidade de 50% nos dois primeiros anos e que na apresentação da ideia de negócio aos investidores não se deve dizer que não existe concorrência, foram alguns dos conselhos e dicas de Paulo Andrez, administrador da DNA, aos jovens empreendedores.

Nos dias 14 e 15 de Setembro decorreu o final da iniciativa da 8.ª edição do concurso Poliemprende, nos serviços da presidência do Instituto Politécnico de Lisboa, com a apresentação ao júri dos dezanove projectos candidatos. Os vencedores dos concursos regionais, dos politécnicos e escolas integradas do país, dispunham de dez minutos para mostrarem ao júri do concurso nacional as ideias de negócios.



Os participantes visitaram uma das aldeias avieiras, em Santarém, cuja cultura é candidata a património nacional

Júri nacional avalia projectos do Poliemprende



O júri nacional (da esq.^a para a dt.^a) empresário Francisco Banha, José Damião, (Madan Parque), Rita Seabra (IAPMEI), Vicente Ferreira, presidente do IPL, Helena Mena (Millenium BCP), Manuel Teixeira (ANJE), Ana Cristina (BDO) e Raul de Almeida da CGD.

O GRAU de inovação do projecto; planos de marketing e financeiro; constituição da equipa, atitude pessoal dos promotores e impacto socioeconómico do negócio, foram os principais parâmetros tidos em conta pelo júri na avaliação dos dezanove projectos que estiveram a concurso no Poliemprende. Nos dias 14 e 15 de Setembro, as equipas vencedoras da fase regional apresentaram as suas ideias de negócio ao júri.

A equipa de Bragança abriu a sessão com o projecto "Turbwind", um sistema optimizador de produção de energia eólica. Seguiu-se o Politécnico de Viana do Castelo com a ideia de negócio "Interage", uma empresa de design de ambientes interiores e exteriores destinados ao combate da exclusão social. "Rescue Me", uma plataforma de apoio a emergências médicas e catástrofes, foi o projecto de Cávado e Ave. A equipa do Porto propôs "My List Box", uma rede social online gratuita, que permite partilhar listas de prendas entre utilizadores. Produzir pellets a partir de plantas aromáticas, em vez de madeira como é habitual, é a ideia inovadora proposta pelo Politécnico de Viseu.

A equipa de Guarda apresentou "Explorinova", um sistema informático que permite a monitorização dos animais e a

gestão dos terrenos agrícolas. O projecto "Salnatura SPA", da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, da Universidade de Aveiro, propõe um conceito de health club que utiliza o sal como recurso natural para os tratamentos. Também nesta área de negócio a equipa da Universidade do Algarve submeteu à avaliação do júri "Wellness Center" um shopping de saúde e bem-estar.

Insecticidas amigos do ambiente é o projecto da Escola Superior Agrária de Coimbra intitulado "Agro&biotec". Produzir uma arrastadeira insuflável, com o objectivo de melhorar a vida de doentes acamados, é a ideia da Escola Superior

de Enfermagem de Coimbra. "My Health Life Style", o projecto de Castelo Branco é uma rede social de partilha de estilos de vida saudável. Criar hortas na internet é a ideia de negócio do Politécnico de Beja.

O projecto "GeoTouristic", uma plataforma de rotas georreferenciadas ao serviço do turismo local, é a proposta do Politécnico de Portalegre. A equipa do Instituto Politécnico de Lisboa submeteu à apreciação do júri nacional o projecto "Ahua" de pranchas de bodysurf, de madeira e cortiça, produzidas à medida dos adeptos do desporto. Na área do ambiente o Politécnico de Setúbal fez-se representar com a ideia de negócio "U-LED", que vai permitir a desinfecção de água através de LED'S.

Produzir e distribuir gelados, à base de álcool, é o projecto da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, que deu à marca o nome "Twice". A equipa do Politécnico de Santarém apresentou "Emotion Mob Agency", uma escola de dança exclusiva para a realização de Flash Mobs. A ideia é surpreender o público, com a actuação de bailarinos em vários locais, quando menos se espera. O projecto "Bote Exploratório", do Instituto Politécnico de Leiria, pretende transformar um barco de pesca tradicional de Peniche em museu e centro de educação marinha. O Politécnico de Tomar apresentou o projecto "i. Carehouse", instituição particular de solidariedade social que propõe uma espécie de casa inteligente adaptada às necessidades de idosos ou pessoas com mobilidade reduzida.





Colocações no IPL seguem tendência nacional

O INSTITUTO Politécnico de Lisboa obteve, nos resultados de colocações da primeira fase do concurso nacional, valores semelhantes aos obtidos no geral nacional, mas claramente superiores aos dos restantes politécnicos do país.

Sendo o Instituto Politécnico de Lisboa uma das instituições com o maior índice de oferta formativa em regime Pós-laboral, cerca de 60%, estes resultados foram os que mostraram menor percentagem de colocação.

Ficaram colocados no ensino superior 42.243 candidatos, menos 3.349 do que em 2010. Cerca de 38% dos candidatos da primeira fase optaram pelo ensino superior politécnico, o que representa 15.922 alunos.

Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Educação e Ciência, 58% dos colocados ficaram na primeira opção, sendo que 87% obtiveram colocação numa das três primeiras opções.

Foram disponibilizados no concurso nacional 2011/2012, 53.500 lugares no ensino superior, cerca de mais 100 do que no ano anterior. A percentagem de candidatos colocados (91%) na primeira fase aumentou relativamente ao ano



passado, quando a taxa foi de 88%, e a 2009 (86%). Assiste-se a uma redução do número de candidatos, que este ano foi inferior a 47 mil, quando nos dois últimos anos ultrapassou os 52 mil.

Da primeira fase do concurso nacional de acesso ficaram por preencher 11.938 vagas, distribuídas entre as instituições do ensino superior universitário (2710) e do ensino superior politécnico (9228).

Tecnologia da Saúde é uma Eco-Escola



A ASSOCIAÇÃO Bandeira Azul da Europa – ABAE distinguiu a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) com a atribuição da Bandeira Verde, tornando-a uma Eco-Escola.

O Programa Eco- Escolas é um Programa Internacional, que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas instituições de ensino, no âmbito da Educação Ambiental, Sustentabilidade e Cidadania.

Ao longo do ano lectivo 2010/2011 considerando aquelas que são as preocupações associadas ao Desenvolvimento Sustentável e à Preservação do Meio Ambiente, a ESTeSL desenvolveu diversas iniciativas tendo em vista a melhoria do seu desempenho ambiental, da gestão do espaço escolar e da sensibilização da comunidade, ao nível de 7 temas chave: água, resíduos, energia, florestas, transportes, ruído e qualidade do ar.

A ESTeSL irá receber no dia 7 de Outubro a Bandeira Verde, numa cerimónia que se realiza em Oliveira de Azeméis. A escola vê, desta forma, erificada a existência de uma educação ambiental coerente e de qualidade.



Comunicação Social apoia projecto "Por um Objectivo"

A ESCOLA Superior de Comunicação Social associa-se, uma vez mais, a uma causa nobre. O projecto "Por Um Objectivo", promovido pela Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento ONGD, pretende consciencializar os jovens para questões de índole social.

A Plataforma encara a juventude como um eixo fundamental na sua estratégia de comunicação. "Por Um Objectivo", um projecto sem fins lucrativos, pretende ir ao encontro deste público-alvo.

A génese desta iniciativa surgiu de uma equipa de trabalho composta por três elementos: Carolina Martins, César Neto e Nuno Jorge. "Decidimos desenvolver um projecto com o qual os jovens se identificassem", refere César Neto, responsável de comunicação da Plataforma Portuguesa das ONGD. O objectivo é "chamar a sua atenção para causas sociais, levando-os a fazer algo para melhorar o mundo em que vivemos". Neste caso, em particular, o projecto debruça-se sobre os 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

A plataforma reuniu um conjunto de 8 bandas nacionais que "prontamente" aceitaram "dar a voz" pelas 8 causas defendidas pelos ODM. São elas: Orelha Negra, Moonspell, Souls of Fire, Noiserv,



João Só e os Abandonados, Easyway, Humble e Nu Soul Family. "Pretendíamos bandas conhecidas do grande público, com estilos diferentes e que permitissem passar a nossa mensagem a jovens diferentes", explica César Neto.

A campanha "Por Um Objectivo" teve início em Agosto e termina no final de Outubro, sendo acompanhada por um passatempo online. Semanalmente, uma banda dedica um tema do seu repertório a uma causa social. Por sua vez, os jovens têm de adivinhar qual o ODM em questão. No final da campanha, realiza-se a Gala "Por Um Objectivo", onde vai

ser apresentado um trabalho com a participação das oito bandas envolvidas.

À semelhança de situações anteriores, a ESCS mostrou disponibilidade para cooperar com a iniciativa. Para César Neto, responsável de comunicação da Plataforma Portuguesa das ONGD, "o projecto só é possível com a colaboração dos parceiros envolvidos, eles são fundamentais nas suas áreas de actuação". Na prática, a escola colabora na edição dos vídeos promocionais do projecto. "Consideramos que tem sido um parceiro importante para o sucesso do projecto", conclui César Neto.

Escola Superior de Educação debate direitos das crianças

REALIZOU-SE no dia 20 de Setembro na Escola Superior de Educação de Lisboa, uma reunião do Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens. O encontro foi presidido pela presidente da ESELx, Cristina Loureiro e pela docente e investigadora, Catarina Tomás, que apresentou um seminário sobre "A Situação da Infância e das Crianças em Portugal. A iniciativa permitiu obter alguns dados, algumas reflexões", a partir do qual se elaborará o plano estratégico do Fórum.

O Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens surgiu de uma Carta de Compromisso assinada, em Junho passado, por 20 instituições, preocupadas com a promoção dos direitos da criança, nomeadamente quanto à importância de viver bem o tempo de ser criança. O objectivo do Fórum é o de contribuir para a defesa e promoção dos direitos sociais, culturais, económicos e civis das crianças e jovens. Pretende ser um espaço de diálogo, intercâmbio de ideias, saberes e pontos de vista.



agenda Outubro a Novembro

ESCS

www.escs.ipl.pt

OUTUBRO

15

Auditório Vítor Macieira

Das 9h30 às 19h

UPLOAD Lisboa '11

Inscrições em:
<http://uploadlisboa.com>

ESELX

www.eselx.ipl.pt

OUTUBRO

Anfiteatro da ESELx

4

Das 13h45 às 16h

*Seminário
Métodos contraceptivos e
Infecções de Transmissão Sexual*

25

Das 18h às 20h30

*A Educação dos 0 aos 3 anos
Seminário aberto sobre as
orientações do Conselho Nacional
de Educação para a educação dos
zero aos 3 anos, proferido pelas
Professoras Júlia Serpa Pimentel e
Teresa Vasconcelos
Entrada livre*

27

9h30

*Visita de Estudo ISEQ- Impact
of School Evaluation on Quality
Improvement (ISEQI)
Organizada pela IGE – Inspeção
Geral de Educação*

NOVEMBRO

18

Das 14h às 19h30

19

Das 9h15 às 13h

*V Encontro do CIED - Escola e
Comunidade*

Inscrições:
http://www.eselx.ipl.pt/cied/eventos/index_v_encontro_pt.html

ESTESL

www.estesl.ipl.pt

OUTUBRO

20 a 22

*VI Encontro Nacional das Ciências
e Tecnologias da Saúde*

Inscrições:
<http://www.viencontro.estesl.ipl.pt/>

agenda Outubro a Novembro

ESML

www.esml.ipl.pt

OUTUBRO

Grande Auditório da ESML

17H

Ciclo de espectáculos
"Sábado às 5"

15

"Contrates"
Pedro Couto Soares, solo

22

"Coro Infantil IGL/Orquestra"
Recital de Mestrado – Nuno Rocha

29

Orquestra de Música Antiga
Coro de Câmara
Coro Geral

NOVEMBRO

5

"Próximo e Extremo Oriente"
Orquestra de Sopros
Obras dos compositores: Philip Sparke, Avner Hanani, Chang Su Koh, Yo Goto e Toshio Mashima.
Direcção de Alberto Roque

12

Orquestra Sinfónica
Obras dos Compositores:
Beethoven, Frank Martin e WA Mozart
Rodrigo Lima, Saxofone
Direcção de Vasco Pearce de Azevedo

ESML

www.esml.ipl.pt

cont.

19

Ensemble de Sopros
Obras dos compositores:
G. Donizetti, Gordon Jacob,
Alexsandër Lalo e Alois Wimmer
Direcção de Alberto Roque

26

Concerto Diferencias
Flauta de bisel – Pedro Couto Soares
Orgão – Rui Paiva
Tiorba e Alaúde – Hugo Sanches

IPL

www.ipl.pt

OUTUBRO

14

Serviços da Presidência

às 14h

Sessão de Encerramento e
Entrega de Prémios
8.ª edição do Poliempreende

Ficha Técnica:

N.º 51 Setembro 2011

Director: Luís Manuel Vicente Ferreira

Edição: Gabinete de Comunicação e Imagem

Paginação: Clara Santos Silva

Redacção: Clara Santos Silva, Paulo Silveiro e Vanessa de Sousa Glória

Colaboradores: Ana Raposo (Tecnologia da Saúde), Susana Teque (Engenharia), Célia Cardoso (Dança), João Martins (Contabilidade e Administração), Lucy Wainwright (Educação), Luísa Marques e Pedro Azevedo (Teatro e Cinema), José Cedoura (Música), Maria Duarte Bello, Marcos Melo (Comunicação)

Fotografia: Bárbara Gabriel, Bruna Viegas, ESCS, Gabinete de Relações Públicas da ESTeSL, Pedro Pina e Vítor Gonçalves
Propriedade: Instituto Politécnico de Lisboa
Gabinete de Comunicação e Imagem
Estrada de Benfica nº 529 / 1549-020 Lisboa
tel. 217 101 200 fax. 217 101 236 e-mail: gci@sc.ipl.pt